

AGML

Plano de Higienização

Escola Secundária Sta Maria

O sucesso das medidas preventivas depende de todos.



O novo Coronavírus (SARS-CoV-2) pode transmitir-se por contacto direto e contacto indireto, através de gotículas expelidas para superfícies.

As evidências científicas mais atuais sugerem que o SARS-CoV-2, pode permanecer nas superfícies durante pelo menos 48 horas. Se não houver uma limpeza e desinfecção adequada, as superfícies podem constituir-se como reservatórios de vírus e de outros microorganismos.



O novo Coronavírus (SARS-CoV-2) pode transmitir-se por contacto direto e contacto indireto, através de gotículas expelidas para superfícies.



Atualmente, estima-se que o vírus SARS-CoV-2 pode permanecer nas superfícies durante pelo menos 48 horas.



Considera-se que a principal via de transmissão é realizada através da inalação de grandes gotículas respiratórias ou deposição nas mucosas. O contato com objetos/substâncias contaminados devido à persistência do vírus em superfícies é outra via implicada na transmissão do vírus SARS-CoV-2.

Figura 1 – Transmissão e persistência ambiental do Vírus SARS-CoV-2

1. Superfícies críticas na transmissão da COVID-19

Todas as superfícies podem constituir-se como veículos de contágio, todavia o risco de contágio varia consoante a frequência de manipulação, de toque ou de utilização.

AS superfícies com maior risco de transmissão são as que estão sujeitas ao toque frequente, por diversos indivíduos, ao longo do dia.

São disso exemplo: as maçanetas das portas, os interruptores da luz, os telefones, os botões dos elevadores, torneiras de lavatórios, manípulos de autoclismos, mesas, bancadas, cadeiras, corrimãos, dinheiro, computadores, ratos, teclados, *tablets*, entre outros.

2. Técnicas de limpeza

As técnicas mais gerais de limpeza pressupõem 4 etapas básicas: limpeza, aplicação de detergente, desinfecção natural e aplicação de desinfetante.

A limpeza deve ser sempre húmida – não devem ser usados aspiradores a seco em zonas públicas, a menos que o aspirador tenha tanque de água que recolha a sujidade na água; este depósito deve ser despejado e lavado entre cada uma das áreas a aspirar.

Deve ser realizada sempre no sentido de cima para baixo e, de áreas mais limpas para as mais sujas.

- (a) Superfícies acima do chão (bancadas, mesas, cadeiras, corrimãos, etc.)
- (b) Equipamentos existentes nas áreas
- (c) Instalações sanitárias
- (d) Chão – último a limpar

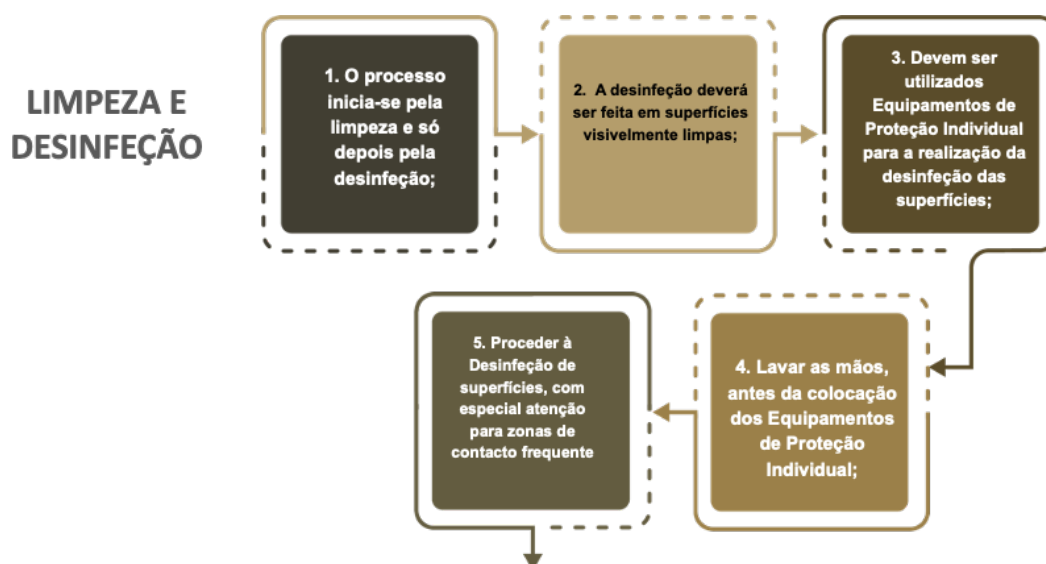


Figura 2 – Limpeza e desinfecção

3. Materiais de limpeza

Os materiais de limpeza devem ser distintos (de uso exclusivo) de acordo com o nível de risco das áreas a limpar;

Os panos de limpeza devem ser, preferencialmente, de uso único e descartáveis, diferenciados por um código de cores, para cada uma das áreas de acordo com o nível de risco.

Pano azul: Bancadas, mesas, cadeiras

Pano verde: Mesas de refeição e áreas de preparação de alimentos

Pano vermelho: Casas de banho – pano para as sanitas

Pano amarelo: Casas de banho – pano para limpar o lavatório

A parte interior das sanitas deve ser esfregada com o piaçaba e com detergente de base desinfetante.

O balde e a esfregona para o chão são reutilizáveis pelo que no final da sua utilização se deve garantir a sua limpeza e desinfeção.

O balde e a esfregona devem ser diferentes, para as áreas atrás referidas.

4. Frequência de limpeza

A limpeza de superfícies de toque frequente pode ser realizada com detergente de base desinfetante, isto é, um produto que contém na sua composição, detergente e desinfetante em simultâneo, compatíveis.

NOTA: Não devem ser usados produtos em spray nas áreas de exposição de alimentos já confeccionados.

A frequência da limpeza das superfícies de toque frequente deve ser no mínimo 6 vezes ao dia.

Findo o turno da manhã, entre as 13H00 e as 14H00 deve ser feita a limpeza das salas de aula frequentadas pelos alunos e docentes. O mesmo procedimento será feito no final do turno da tarde, isto é, entre as 17H00 e as 18H00.

O chão das salas de aula e das salas de professores deve ser lavado no final do dia com água quente e detergente comum, seguido da desinfeção com solução de lixívia diluída em água.

As instalações sanitárias dos pavilhões de aulas devem ser lavadas após o intervalo da manhã e findo o período de aulas.

Devem ser lavadas com um produto que contenha na composição detergente e desinfetante.

5. Produtos de limpeza e desinfeção

No armazém onde se encontram armazenados os produtos de limpeza e desinfeção, estará um dossier com as fichas técnicas dos produtos utilizados e que constam deste plano de higienização.

Devem ser cumpridas as indicações do fabricante e instruções nos rótulos dos produtos e nas fichas de segurança.

Os produtos químicos devem estar devidamente rotulados, fechados e conservados nas suas embalagens de origem, de modo a evitar o risco de contaminação.

Os produtos químicos devem ser armazenados fora das áreas onde são manuseados os alimentos, em local fechado e devidamente identificado e fora do alcance das crianças ou dos alunos com necessidades educativas especiais.

Os detergentes a usar são os comuns ou de uso doméstico.

Os desinfetantes mais utilizados são: a vulgar lixívia (hipoclorito de sódio) com pelos menos 5% de cloro livre na forma original e o álcool a 70%.

Podem ainda ser usados produtos de desinfeção rápida sob a forma de toalhetes humedecidos no desinfetante e fornecidos em dispensador próprio. Os toalhetes devem ser retirados um a um e são para usar apenas numa superfície e não devem ser reutilizados em várias superfícies, uma vez que tal favoreceria a disseminação dos agentes contaminantes. Devem ser, depois de usados, descartados no caixote do lixo. A superfície não deve ser seca de modo a que o processo de secagem ao ar seja eficaz.

As partes metálicas das superfícies ou as que não são compatíveis com o uso da lixívia, devem ser desinfetadas com álcool a 70% ou outro produto compatível para evitar a corrosão ou danificação.

Ao aplicar lixívia ou outro produto semelhante, abrir as janelas para arejar e renovar o ar, o que ajuda também a secar mais rapidamente as superfícies.

6. Uso de equipamentos de proteção individual pelos assistentes operacionais

Os funcionários que limpam as áreas de alimentação não são os mesmos que limpam as casas de banho;

Os assistentes operacionais responsáveis pela limpeza e desinfeção devem usar:

- ⇒ Bata impermeável ou avental impermeável por cima da farda;
- ⇒ Máscara comum bem ajustada à face (usada entre 4 a 6 horas);
- ⇒ Luvas resistentes aos desinfetantes (de usar e deitar fora);
- ⇒ Utilizar uma farda limpa todos os dias e um calçado próprio só para limpezas; a farda deve ser lavada nos locais de trabalho e preferencialmente em máquina com ciclo de lavagem e desinfeção pelo calor – não deve ser levada para casa, para ser lavada pelos funcionários;
- ⇒ Na desinfeção de salas de isolamento, refeitórios onde se supõe que haja disseminação de casos da COVID-19, pode recorrer-se ao método de desinfeção por peróxido de hidrogénio, através da aquisição de uma máquina e produto próprio.

7. Limpeza e desinfeção das superfícies de áreas comuns

Devem ser seguidas as seguintes orientações:

- ⇒ Preparar a solução de lixívia com concentração original 5% ou mais de cloro livre; A diluição deve ser feita na altura de utilizar. A solução diluída deve ser a 0,1% isto é, 1 parte de lixívia para 99 partes de água (Anexo I);
- ⇒ Lavar primeiro as superfícies com água e detergente;
- ⇒ Em seguida, espalhar uniformemente a solução de lixívia nas superfícies;
- ⇒ Deixar atuar a lixívia nas superfícies durante pelo menos 10 minutos;
- ⇒ De seguida enxaguar as superfícies só com água quente;
- ⇒ Deixar secar ao ar.

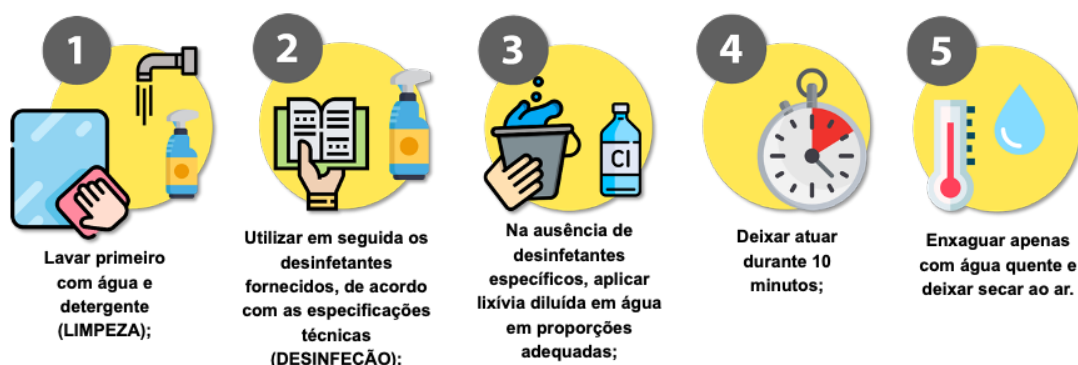


Figura 3 – Limpeza e desinfeção

7.1. Instalações sanitárias

Utilizar panos diferentes para os lavatórios e as áreas à volta destes e para o exterior das sanitas.

Sequência:

1. Iniciar a limpeza pelos lavatórios (primeiro as torneiras e só depois o lavatório) e superfícies à volta destes;
2. Limpar as sanitas;
3. Limpar o chão.

Limpeza da sanita:

Parte interior

- Limpar o interior da sanita apenas com o piaçaba;
- (se houver urina ou fezes, descarregar primeiro o autoclismo)
- Não deitar lixívia ou produto com amoníaco sobre a urina – provoca uma reação gasosa nociva para a saúde;
- Aplicar o detergente com base desinfetante, e deixar atuar durante 5 minutos;
- Esfregar bem por dentro com o piaçaba;
- Puxar o autoclismo com o piaçaba ainda dentro da sanita para que este também fique limpo;
- Voltar a puxar a água.

Parte exterior

- Espalhar o detergente/desinfetante na parte de cima da sanita e sobre os tampos;
- Esfregar com o pano: primeiro os tampos e só depois, a parte exterior da sanita (em cima e nos lados);
- Passar com pano só com água;
- Deixar secar ao ar;
- Limpar e desinfetar bem o botão do autoclismo. Pode ser também desinfetado com álcool a 70º - 80º;

No final da limpeza, devem voltar a passar com um pano humedecido em desinfetante em todas as torneiras.

Não esquecer de limpar frequentemente as maçanetas das portas das casas de banho.

8. Áreas de preparação e confeção de alimentos

Os materiais de limpeza são específicos para estas áreas e seguem as regras definidas pela legislação em vigor.

Deve haver panos diferentes de limpeza para as bancadas e utensílios destas; as mesas, cadeiras e outro mobiliário; material específico para o chão.

Os produtos a utilizar (detergentes e desinfetantes devem ser produtos que não contaminem os alimentos).

Não borrifar com desinfetante em spray nas áreas onde há alimentos em confeção ou em exposição.

9. Limpeza e desinfeção de superfícies da sala de isolamento, onde esteve um indivíduo suspeito ou confirmado de COVID-19.

Esperar pelo menos 20 minutos depois de a pessoa doente ou suspeita de estar doente sair da sala de isolamento e, só depois, iniciar os procedimentos de limpeza em segurança.

Preparar a solução de lixívia em concentração original de 5% ou mais de cloro livre. A lixívia deve ser diluída na altura de utilizar. A solução diluída deve ser a 0,1% na proporção de uma parte de lixívia para 49 partes iguais de água.

Lavar primeiro as superfícies com água e detergente.

Em seguida, espalhar uniformemente a solução de lixívia nas superfícies.

Deixar atuar a lixívia nas superfícies durante pelo menos 10 minutos – ler as instruções do fabricante.

De seguida enxaguar as superfícies só com água quente.

Deixar secar ao ar.

10. Limpeza de superfícies que contenham sangue ou outros produtos orgânicos (vómito, urina, fezes)

Utilizando luvas resistentes, avental impermeável e óculos de proteção, absorver o mais possível o derrame com papel absorvente para não espalhar os líquidos.

Aplicar de seguida a solução de lixívia na diluição de uma parte de lixívia para 9 partes iguais de água.

Deixar atuar durante pelo menos 10 minutos; tapar a zona afetada com toalhetes para que as pessoas não pisem e colocar o dispositivo de alerta para zona em limpeza de manutenção.

Lavar a área suja com água e detergente comum; enxaguar só com água e deixar secar ao ar.

O Diretor

Nuno Cabanas